

## **Startups escolhidas em seleção pública desenvolverão três produtos para a Agência**

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), assinou, nessa quarta-feira (21/6), três contratos com startups escolhidas na primeira rodada da seleção pública intitulada "Soluções de Inteligência Artificial para o Poder Público", promovida pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). A iniciativa tem o objetivo de impactar a qualidade e o custo dos serviços públicos prestados ao cidadão.

O diretor-presidente da ANS participou do evento de celebração dos contratos, realizado no auditório do MCTI, em Brasília, que contou com a presença das ministras Luciana Santos (MCTI) e Esther Dweck (MGI); e do presidente da FINEP, Celso Pansera.

"Ficamos lisonjeados com o convite do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, da Finep e do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, por meio da Secretaria de Governo Digital, para participar dessa iniciativa. Para a ANS, esta seleção representa um reconhecimento do empenho da Agência no desenvolvimento do nosso Plano de Transformação Digital. Acreditamos que a possibilidade de incorporar os avanços científicos e tecnológicos da Inteligência Artificial na melhoria dos serviços públicos vai gerar valor para toda a sociedade, em especial, para os usuários de planos de saúde no Brasil", declarou Rebello.

A partir da cerimônia de assinatura de contratos, os três projetos propostos pela ANS começarão a ser desenvolvidos:

**-Analista de Reclamação Digital:** objetiva agilizar o atendimento aos beneficiários de planos de saúde que recorrem à ANS para garantir seus direitos de acesso à saúde, gerando efeitos diretos e relevantes para a população assistida na saúde suplementar;

**-Assistente de alteração de dados cadastrais dos regulados:** o projeto busca qualificar e agilizar a atuação da fiscalização e regulação econômico-financeira da ANS nas operadoras de planos de saúde;

**-Uso de inteligência artificial no processo de Ressarcimento ao SUS:** pretende tornar mais ágil e seguro o processo de ressarcimento ao SUS. Por lei, toda vez que um beneficiário de plano de saúde é atendido no SUS, a operadora do plano deve arcar com os custos desse tratamento, que precisa ser ressarcido aos cofres públicos. A ANS é a responsável por essa cobrança. A cada trimestre são identificados cerca de 120 mil atendimentos.

"A seleção pública possibilita que sejam superados obstáculos burocráticos e restrições orçamentárias para desenvolvermos novas frentes de atuação com o uso da inteligência artificial, tanto na regulação da saúde suplementar, como na oferta de serviços melhores e mais eficientes à população", completou Paulo Rebello.

Diretor-presidente da ANS, Paulo Rebello, assina contratos com as startups vencedoras

#### **Sobre IA**

Inteligência Artificial é a tecnologia que simula, por meio de algoritmos computacionais, mecanismos avançados de cognição e suporte à decisão baseados em grandes volumes de informação. Seu funcionamento está baseado em outras tecnologias, como machine learning, que consiste no reconhecimento de padrões a partir da análise de grandes conjuntos de dados, permitindo a construção de resultados de forma autônoma.

#### **Plano de Transformação Digital da ANS**

A participação da ANS na chamada pública "Soluções de Inteligência Artificial para o Poder Público" se deu por conta do projeto de transformação digital iniciado pela reguladora em 2015, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados utilizando a tecnologia como meio para alcançar melhores experiências. O Projeto ANS Digital já obteve sólidos resultados com impactos positivos para o setor de saúde suplementar. Saiba mais sobre o [Projeto ANS Digital](#).

**Fonte:** [ANS](#), em 23.06.2023.